

Refugiados iniciam aulas de português

Alverca

Formação é obrigatória para a manutenção do Rendimento Social de Inserção e abrange cem pessoas

Começa hoje em Alverca uma acção de formação de língua portuguesa destinada a cidadãos refugiados residentes em Portugal.

O objectivo da iniciativa, que abrange uma centena de pessoas divididas por duas turmas e decorrerá no Centro de Formação de Alverca, é abolir as barreiras linguísticas que dificultam a inserção no mercado de trabalho.

A formação é obrigatória para a manutenção do Rendimento Social de Inserção. No caso de os refugiados faltarem à formação – que se insere num protocolo entre o Instituto da Segurança Social, o Conselho Português para os Refugiados, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Alto Comissariado Para a Imigração e Diálogo Intercultural e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – ser-lhes-á suspenso o subsídio. O acordo destina-se a abranger todos os refugiados e requerentes de protecção internacional titulares de autorização de residência, independentemente do ano da sua chegada a Portugal.

A acção de formação resulta “da necessidade identificada no âmbito do acompanhamento social” e, por outro, “das expectativas demonstradas por alguns destes cidadãos”, diz Joana Matos, do Instituto da Segurança Social. “O domínio da língua portuguesa do país de acolhimento é uma condição transversal a qualquer vertente da integração de um cidadão estrangeiro”, refere ainda este organismo.

Os alunos que residem longe do local da formação vão ter apoio financeiro para transportes, que equivale ao valor do passe social, dependendo do local de residência de cada um. Além das aulas de língua portuguesa, as medidas de inserção dos refugiados incluem “a participação em programas de ocupação ou outros de carácter temporário, a tempo parcial ou completo, que favoreçam a inserção no mercado de trabalho ou prossigam objectivos socialmente necessários ou úteis para a comunidade”, explica a Segurança Social.

Ana Isabel Mendes com Lusa



“Se tens educação, põe a mão no ar/com esta canção só te queremos educar”: a emissão respira hip-hop

Jovens fazem rádio para pensar a cidadania

Inclusão
Ana Cristina Pereira

Projecto europeu está a ser desenvolvido em três programas Escolhas, dois no Porto e outro em Coimbra

Prepararam um hip-hop de propósito para o programa da RadioActive 101 que vai hoje para o ar. Os adultos estiveram a orientar as crianças e jovens ali mesmo, na cave que há tanto acolhe o Metas, um projecto que serve Lordelo do Ouro, na zona ocidental do Porto. Agora, os miúdos fazem coro: “Se tens educação, põe a mão no ar/com esta canção só te queremos educar.”

Há três projectos Escolhas, um programa governamental para a inclusão dos jovens, a fazer as esporádicas emissões na RadioActive - destinada a criar uma plataforma para uma rádio pan-europeia na Net, incorporando a ferramenta de Web 2.0. Além do Metas há o Catapulta, do centro histórico do Porto, o Trampolim, de Coimbra. Está tudo na página: <http://pt.radioactive101.eu>

A ideia veio de fora. O consórcio é liderado pela University of East London, no Reino Unido, e conta com parceiros em Portugal, Alemanha, Malta e Roménia. É, explica Maria José Brites, coordenadora da RadioActive em Portugal, uma

tentativa de pôr jovens de contextos socioeconómicos desfavorecidos a abordar assuntos de inclusão e cidadania ao mesmo tempo que melhoram a expressão oral, aprendem técnicas radiofónicas, usam as redes sociais para divulgar trabalhos.

Respira-se cultura hip-hop no seio do grupo que está a preparar o novo programa - o oitavo que Portugal põe no ar. Há qualquer coisa de comum entre aquela freguesia que a industrialização encheu de operários e a desindustrialização privou de emprego e os subúrbios

Há quem gostasse de ver os horários escolares modificados para ter mais tempo livre e até quem queira mudar tudo, tudo

negros e latinos de Nova Iorque dos anos 1970. Sobre pobreza, falta perspectiva. Patrícia Costa, a coordenadora do Metas, da Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro, diz que falta até imaginação. “Não estão habituados a pensar.” Por isso tudo isto lhe parece tão importante.

É suposto a rádio incitar a refletir, mas também a vencer a impaciência, a estabelecer metas de médio

ou longo prazo. O dinamizador comunitário Jonas Oliveira, o monitor Renato Florim e o presidente da associação juvenil Ágil é que puxam pelos miúdos. Trabalham com eles dois meses em cada emissão. E notam como, no fim, eles gostam de se ouvir, de reconhecer as suas vozes.

Já dedicaram um programa às artes, outro à comunidade. Este é sobre educação. Anunciam o tema aos miúdos e tentam perceber o que eles gostariam de perguntar, de descobrir. Desta vez, quiseram saber o que são os jovens e o que gostariam de mudar na escola - frequentam, quase todos, a EB 2/3 Leonardo Coimbra - Filho.

Saberão, ao ouvir o programa que vai hoje para o ar, que há quem gostasse de ver os horários modificados, de modo a ter mais tempo livre, quem queira cacifos, para evitar que os alunos tenham de andar para trás e para a frente com livros e cadernos, quem defenda um novo método de ensino, de modo a tornar a aprendizagem mais divertida, quem deseje trocar de professores e técnicos operacionais, e até quem queira mudar tudo, tudo.

Hoje, o nervosismo regressa pela terceira vez à cabine para controlo técnico da emissão de rádio, com as paredes forradas com embalagens de ovos, pintadas a negro. Um rapaz entrevistará outro em directo - a estrela é Rodrigo Florim, o menino de 13 anos que tem cinco em todas as disciplinas.



Breves

Festival

Detidas 26 pessoas por posse de estupefacientes

A GNR anunciou a detenção de 27 pessoas, 26 por posse de estupefaciente e uma por posse de arma ilegal, na Herdade da Calha do Grou, em Almeirim, onde decorreu, no fim-de-semana, o festival Digital Palace. Vinte e dois dos detidos são do sexo masculino e cinco do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 18 e os 40 anos. Foram apreendidas 537 doses de haxixe e 150 de MDA, uma droga psicadélica.

Albergaria-a-Velha

Suspeito de homicídio encontrado morto

Um homem de 41 anos suspeito de ter matado a tiro a ex-mulher no sábado, em Albergaria-a-Velha, foi ontem encontrado sem vida no interior de uma viatura na localidade de Palhal Branca, havendo indícios de que terá cometido suicídio, disse fonte da GNR. Com 38 anos, a mulher tinha sido encontrada também dentro de um veículo com dois tiros na face. Estava à porta de casa do ex-marido, onde ia buscar a filha.

Defesa

F16 participam em exercício da Força Aérea Portuguesa

A Força Aérea inicia hoje um exercício anual tático em que participam forças holandesas e da NATO e que conta pela primeira vez com aviões F16 norte-americanos destacados vindos de uma base aérea italiana. O exercício prolonga-se até 14 de Fevereiro, com missões aéreas e terrestres que decorrerão em Monte Real, Seia, Trancoso, Guarda, Celorico da Beira, Pinhel, Meda e Lamego.